

PERÍCIA EM LOCAL DE MORTE POR ASFIXIA TISSULAR

Wagner Barcellos da Silva ^{1*}, Dayane de Cássia Galvão ², Solon Bevilacqua ³

¹ Superintendência de Polícia Técnico-Científica, Goiânia, Goiás

² Superintendência de Polícia Técnico-Científica, Goiânia, Goiás

³ Universidade Federal de Goiás, Aparecida de Goiânia, Goiás

*wagnerbs@policiacientifica.go.gov.br

RESUMO

Os achados asseguraram a possibilidade física de morte por asfixia tissular, considerando os vestígios encontrados em um local de morte violenta.

Palavras-chave: Asfixia tissular, monóxido de carbono, local de morte violenta.

Introdução

A importância de analisar os vestígios encontrados no local de crime, com o fito de assegurar que, uma vez combinados, podem provocar asfixia tissular, resulta em uma melhor análise do diagnóstico diferencial de morte.

Objetivos

Estabelecer, com os elementos materiais encontrados no cenário, a possibilidade de ocorrer um processo de asfixia tissular por monóxido de carbono (CO).

Métodos

Estudo qualitativo, baseado em consulta aos dados advindos de Laudo de Exame Pericial em Local de Morte Violenta da 1ª Coordenação Regional de Polícia Técnico-Científica de Aparecida de Goiânia.

Resultados e Discussão

De acordo com o Laudo consultado, em um cômodo com 21,5 x 10³l (litros) de volume, foram encontrados: 01 isqueiro, 01 rolo de papel higiênico, 01 frasco de álcool etílico hidratado (46°), resquícios de 3kg de carvão vegetal comburidos, 01 estrutura retangular feita com tijolos de barro cozido (0,077m³ de volume), porta e janela fechadas e 01 toalha de

banho posicionada na fresta inferior da porta, no interior do referido cômodo.

Avaliando-se a possibilidade física de morte ocasionada por asfixia tissular, considerando os vestígios encontrados no cenário, tem-se que, quando o processo de combustão é iniciado, o oxigênio disponível no ar é progressivamente consumido e a quantidade de nitrogênio e outros produtos de combustão incrementam o volume dos gases produzidos. O CO caracteriza-se como umas substâncias resultantes dessa reação⁽¹⁾. A partir de conceitos físico-químicos, tais como, a Lei dos Gases e os princípios da Termodinâmica, foi possível calcular que, no cômodo, haviam 4.515 litros de oxigênio, considerando uma temperatura média de 28°C e 1atm de pressão. Nessas condições, a quantidade de carvão que poderia ser queimada de forma completa, de acordo com o montante de oxigênio no cômodo, correspondeu a 3,13kg. Dessa maneira, a concentração de oxigênio no cômodo seria suficiente para queimar todo o carbono/carvão presente no local.

Conclusão

Os elementos materiais mostraram-se capazes de concretizar um processo de asfixia tissular por CO. Após as análises, o Perito Criminal concluiu que o caso em questão guardava maior compatibilidade com ações humanas voluntárias, provocadas pela própria vítima.

Referências bibliográficas

(1) BORGNACKE, C. **Fundamentos da termodinâmica**. 8ª edição. São Paulo: Blücher, 2013.

Realização